



LOGÍSTICA

O sistema multimodal inclui transporte aéreo, ferroviário e marítimo, e consumiu US\$ 53,7 milhões em investimentos. Cada barcaça, que leva toras de eucalipto do Sul da Bahia para o terminal de Aracruz, tem capacidade para cinco mil toneladas de madeira

# Aracruz planeja ampliação

Empresa inaugurou ontem sistema multimodal de transporte e já estuda expansão do novo aeroporto

RITA BRIDI

O Aeródromo Primo Bitti, construído pela Aracruz Celulose e inaugurado ontem, será ampliado para servir de apoio às operações do Aeroporto de Vitória, com vôos regionais, ou para utilização no transporte de cargas. As obras de ampliação do aeródromo - um aeroporto de médio porte - serão iniciadas após a conclusão de um estudo de viabilidade, que está

mandatos e administrou o município por 22 anos.

Embora tenha sido inaugurado oficialmente na manhã de ontem, o aeródromo estava em operação desde o início de agosto do ano passado, quando recebeu 17 aeronaves, que trouxeram convidados para a solenidade de inauguração da terceira fábrica de celulose.

O diretor de Operações da Aracruz, Walter Lídio Nu-

guns vôos passando por Aracruz, evitando que os usuários do local tenham que se deslocar até Vitória para embarcar. Nesse caso, o aeródromo poderia operar como um ponto de apoio ao Aeroporto de Vitória.

O aeródromo poderá ser utilizado também para o transporte de cargas, se o estudo indicar esta potencialidade. Walter Lídio explicou que o Aeródromo Primo Bit-



O Aeródromo Primo Bitti, construído pela Aracruz Celulose e inaugurado ontem, será ampliado para servir de apoio às operações do Aeroporto de Vitória, com vôos regionais, ou para utilização no transporte de cargas. As obras de ampliação do aeródromo - um aeroporto de médio porte - serão iniciadas após a conclusão de um estudo de viabilidade, que está sendo realizado pela Universidade de São Paulo (USP).

Na manhã de ontem, a direção da Aracruz reuniu cerca de 700 convidados para a solenidade de inauguração do seu sistema multimodal de transporte - aéreo, ferroviário e marítimo -, que demandou investimentos de US\$ 53,7 milhões. Os três modais já estão em operação.

### Capacidade

O presidente da Aracruz Celulose, Carlos Augusto Lira Aguiar, disse que o aeródromo - um investimento de US\$ 1,5 milhão - está apto a receber aeronaves do porte de um Fokker 100. Além de atender aos clientes, diretores e convidados da empresa, o aeródromo é uma opção de segurança para o Aeroporto de Vitória.

A pista tem 1,6 mil metros de extensão e 30 metros de largura, e pode ser ampliada para outras operações. A placa de inauguração do aeródromo foi descerada por Maridéia Bitti, viúva do ex-prefeito Primo Bitti, que exerceu cinco

mandatos e administrou o município por 22 anos.

Embora tenha sido inaugurado oficialmente na manhã de ontem, o aeródromo estava em operação desde o início de agosto do ano passado, quando recebeu 17 aeronaves, que trouxeram convidados para a solenidade de inauguração da terceira fábrica de celulose.

O diretor de Operações da Aracruz, Walter Lídio Nunes, disse que o setor de logística da USP, o maior centro do ramo do país, especializado em transporte aeroviário, está realizando estudo para verificar a potencialidade do aeródromo.

Um das alternativas, explicou ele, é a criação de linhas regionais, com al-

guns vôos passando por Aracruz, evitando que os usuários do local tenham que se deslocar até Vitória para embarcar. Nesse caso, o aeródromo poderia operar como um ponto de apoio ao Aeroporto de Vitória.

O aeródromo poderá ser utilizado também para o transporte de cargas, se o estudo indicar esta potencialidade. Walter Lídio explicou que o Aeródromo Primo Bitti, distante dois quilômetros da indústria de celulose, poderá também ter outras utilidades. No local onde foi construído, há área suficiente para ampliação da pista e até mesmo para a construção de outra pista, se esta for a indicação do estudo, que deverá estar concluído em 90 dias.



### INAUGURAÇÃO

O presidente da Aracruz, Carlos Aguiar, o governador Paulo Hartung e o presidente do Conselho de Administração da empresa, Erling Lorentzen, acionam o dispositivo que permite o acesso à embarcação. A pista do aeródromo poderá ser ampliada para servir de apoio ao Aeroporto de Vitória

## Hartung defende novo investimento

ELAINE SILVA

O governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, encerrou seu discurso na inauguração do novo sistema de modais da Aracruz Celulose com um pedido ao presidente do Conselho de Administração da empresa, Erling Lorentzen. Ele espera uma audiência no Palácio Anchieta para que sejam anunciados novos investimentos da Aracruz no Estado.

Hartung elogiou a implantação do sistema de cabotagem para o transporte de toras de eucalipto da Aracruz Celulose. "Desde menino eu ouço dizer que o país precisa utilizar o potencial do litoral para o transporte", disse ele.

Segundo o governador, o mais importante no processo foi que a empresa cumpriu todas as exigências necessárias para "começar bem o negócio". Primeiro porque fez um acordo com os avulsos portuários, depois porque houve um amplo debate com ONGs e entidades ambientais.

### Ultrapassagem

Outro fato que enaltece a implantação de barcaças, disse ele, é a diminuição da circulação de carretas de eucalipto pela BR 101 Norte. "Todo mundo já sentiu na pele o medo de uma ultrapassa-

gem desse tipo na estrada".

Hartung também destacou a construção do Aeródromo Primo Bitti, que, segundo ele, irá servir de segunda opção ao Aeroporto de Vitória. "Com a iluminação do aeródromo, haverá uma alternativa para a chegada ao Estado, de uma forma segura", enfatizou.

Quanto à inauguração do ramal ferroviário, Hartung disse que será muito importante integrar a Ferrovia Vitória a Minas à fábrica da Aracruz, evitando uma movimentação muito grande da principal matéria-prima da empresa (eucalipto).

### Discurso

O governador reiterou o discurso que vem sendo feito neste início de Governo, de que mudou a relação entre público e privado no Estado. "Acabou a chantagem. Agora vivemos um novo momento", destacou.

Segundo ele, antigamente, vários empresários capixabas iam para as federações da indústria do Rio de Janeiro e São Paulo, criticar a situação capixaba. Agora, pediu Hartung, com a situação nova de Governo, seria preciso que estes mesmos empresários falassem sobre o Estado, mas para divulgar as potencialidades, atraindo investimentos.

## Barcaça equivale a 100 caminhões

O transporte marítimo de toras de eucalipto do Sul da Bahia para o terminal portuário em Aracruz vai reduzir acentuadamente o tráfego de caminhões na BR 101 Norte. Cada barcaça tem a capacidade para transportar cinco mil toneladas de madeira, retirando 100 caminhões de grande porte da rodovia, destacou o presidente da Aracruz Celulose, Carlos Augusto Lira Aguiar.

A redução do tráfego de veículos de grande porte vai contribuir para reduzir o risco de acidentes e deixar a rodovia mais liberada do trânsito pesado. Atualmente, são feitas 290 viagens de caminhões por dia. Para a

instalação do modal marítimo de transporte de madeira foram feitos investimentos de US\$ 51 milhões.

O Terminal Marítimo de Navios-Barcaças Erling Sven Lorentzen recebeu esse nome em homenagem ao presidente do Conselho de Administração da Aracruz Celulose, fundador e acionista da empresa, e também acionista da Companhia de Navegação Norsul - a empresa que planejou o modal de transporte e construiu as barcaças.

### Pioneiro

O transporte marítimo de toras de eucalipto, com a utilização de navio-barcaça e empurrador, é pioneiro no

Brasil, e foi planejado especialmente para atender à demanda da Aracruz Celulose, explicou Aguiar.

Para viabilizar o novo modal de transporte, a Aracruz, além da aquisição de quatro navios-barcaças e dois empurradores, construiu dois terminais, um em Portocel e outro em Caravelas, no Sul da Bahia. A utilização do novo modal vai representar redução de 15 % no custo de transporte da empresa, informou o diretor de Operações, Walter Lídio Nunes.

### Ferrovia

Na solenidade de ontem, foi inaugurado, também, o ramal ferroviário que liga a

Ferrovia Vitória a Minas diretamente ao pátio de madeira da fábrica. Com 2,36 mil metros de extensão, a construção do ramal demandou investimentos de US\$ 1,2 milhão.

Esse ramal ferroviário vai facilitar a descarga de madeira proveniente do programa de fomento florestal, basicamente da região de Domingos Martins e de Colatina.

Implantado há 12 anos o programa de fomento tem 30 mil hectares de área plantada no Estado, envolvendo 2,2 mil produtores rurais. Somando as áreas da Bahia e Minas Gerais, o fomento tem 50 mil hectares, com três mil produtores.